

Ano XVI nº 4658 – 16 de agosto de 2013

Banqueiros rejeitam reivindicações

Na abertura da segunda rodada de negociação da Campanha 2013, realizada ontem (15/08), em São Paulo, antes de entrar na discussão do tema emprego o Comando Nacional dos Bancários cobrou respostas para as reivindicações sobre saúde e condições de trabalho apresentadas na primeira rodada, mas a Fenaban rejeitou as demandas da categoria sobre o fim das metas abusivas e avanços no combate ao assédio moral e à insegurança. Em relação ao emprego, os bancos recusaram o fim das demissões imotivadas e da rotatividade e o respeito à jornada de 6 horas. As negociações continuam hoje, incluindo as demandas sobre igualdade de oportunidades.



Houve apenas um avanço na segunda rodada de negociação, diante da proposta do Comando de fazer uma pesquisa sobre o adoecimento crescente da categoria. Os bancos propuseram criar, ao final da campanha deste ano, um grupo de trabalho bipartite com a participação de especialistas para discutir o afastamento dos bancários por razões de saúde.

Lucro da Caixa atinge valor recorde no 1º semestre

A Caixa Econômica Federal registrou lucro líquido de R\$ 3,1 bilhões no primeiro semestre de 2013, um crescimento de 10,3% sobre o mesmo período do ano passado, e recorde em relação aos primeiros semestres dos anos anteriores, divulgou nesta quinta-feira (15/08).

No segundo trimestre, o lucro líquido foi de R\$ 1,8 bilhão, aumento de 39,7% em relação ao primeiro trimestre do ano. As receitas totais atingiram R\$ 45,8 bilhões, um aumento de 16,5%, enquanto as receitas com operações de crédito alcançaram R\$ 20,8 bilhões, acréscimo de 25,9%.



TST condena Bradesco a reintegrar bancário

A Segunda Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) decidiu que o processo em que o Bradesco foi condenado por demitir um empregado com câncer volte ao Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (SP) para restabelecer a sentença em que se reconheceu o direito do empregado à estabilidade provisória. Na ação trabalhista, o empregado declarou que após ser acometido por um câncer, foi afastado das atividades para realizar uma cirurgia. Mas após o procedimento, aparentando estar curado, a doença reapareceu. Depois de comunicar o fato aos superiores, ele foi demitido 30 dias depois.

Na Vara Trabalhista, o juiz entendeu que a demissão foi discriminatória e determinou a reintegração do empregado. Não satisfeito, o banco recorreu. Ao analisar o agravo de instrumento, a Segunda Turma decidiu restabelecer a sentença que garante à estabilidade provisória, amparado na Súmula 443, segundo a qual, "presume-se discriminatória a despedida de empregado portador do vírus HIV ou de outra doença grave que suscite estigma ou preconceito".

Santander é hexacampeão do ranking de reclamações

Pelo sexto mês consecutivo, o Santander liderou em julho o ranking de reclamações contra os bancos com mais de um milhão de clientes.

Assim como em junho, em segundo lugar no ranking de reclamações aparece o Itaú Unibanco, em terceiro lugar o Banco do Brasil e o HSBC ocupa o quarto lugar.

As maiores reclamações são: os débitos não autorizados, a prestação irregular de conta-salário e a cobrança de tarifas irregulares, por serviço não contratado.

DIA DO BANCÁRIO

Atenção bancários(as), não deixem de reservar os seus convites para a festa em comemoração ao Dia do Bancário. As listas já estão disponíveis nas agências e serão recolhidas na próxima quarta-feira, dia 21 de agosto.